

INFORMATIVO FUNDAMAR

www.fundamar.com

Ano XVII – Número 199 – Dezembro de 2008
(1978 – 2008)

“**PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002**”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

“**PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006**”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;

“**PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL**” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

“**Prêmio Menção Honrosa - 1996**”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedidos pela FIEMG-UNICEF; “**Prêmio Cidadania - 1997**” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “**Prêmio Nansen Araújo**”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “**Troféu Amigo da Criança**” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “**Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004**”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

“The General Theory (de Keynes) veio a público muito antes de terminada. Assim como a Bíblia e Des Kapital, ela é profundamente ambígua e, como no caso da Bíblia e Marx, essa ambigüidade ajudou muito a conquistar adeptos. Não estou procurando atingir pelo paradoxo. Mas quando a compreensão é conseguida após muito esforço, os leitores mantêm-se tenazmente fiéis às suas convicções”. (John Kenneth Galbraith, “A Era da Incerteza”, página 214).

PRÊMIO INNOVARE V

Este prêmio tem o propósito de identificar e divulgar práticas inovadoras do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e, a partir deste ano, da área de Advocacia. O tema da sua quinta edição é “Justiça para todos - democratização do acesso à justiça e meios alternativos de resolução de conflitos”. A proposta é valorizar práticas que atinjam pelo menos um dos seguintes itens: (i) ampliação ou alcance facilitado à justiça; (ii) diminuição dos custos judiciais; (iii) celeridade processual e (iv) a possibilidade de intervenção do Poder Judiciário em qualquer fase do processo judicial. Pelo Estado de Minas Gerais concorrem este ano onze projetos. A proclamação dos vencedores será na Capital Federal ainda neste mês de dezembro na presença dos representantes do Executivo, Legislativo, do Judiciário e da OAB. O diretor-presidente da FUNDAMAR – Fundação 18 de Março, advogado Stanley Martins Frasão, foi o encarregado de fazer a análise inicial dos projetos apresentados pelos mineiros e, no seu relatório, teve a oportunidade realçar os aspectos mais interessantes de cada um deles.

“Nossa intenção ao publicarmos esta experiência (Fazenda Escola Fundamar) é que mil outras escolas como a Fundamar proliferem pelo país, como boas plantações. E que dêem seus frutos na forma de cidadãos conscientes e orgulhosos de serem o que são: homens que vivem no campo e dele extraem sustento e orgulho”. (Rubens Naves, no livro “A colheita da Fazenda Escola Fundamar”, editado pela “Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e dos Adolescentes”, 2002).

OUTROS DEZEMBROS NA FUNDAMAR

Aqui vão alguns fatos selecionados ocorridos nos meses de dezembro nestes trinta e poucos anos na vida da Fundamar - Fundação 18 de Março: em **1979**, iniciado o Projeto Preservação da Biblioteca Desembargador Amílcar de Castro; em **1980**, Bolsa Maria Paula para amparar empregados, filhos destes e descendentes dos instituidores; em **1983** o primeiro convênio que resultou no Projeto Fazenda Escola Fundamar; em **1984** início da seleção de pareceres legados por Amílcar de Castro; em **1987** publicação da 5ª edição do “Direito Internacional Privado” pela Cia. Editora

Forense; em **1989** artigo de Alexandre Horácio no Diário do Comércio sobre o livro “Fábrica de Tecidos de Machado (1871-1917)”, resultado de trabalho que recebeu o “Prêmio Homero Costa” outorgado pela Prefeitura Municipal de Machado; em **1990** reportagem ilustrada na Revista Nova Escola sobre Escola Estadual Rural Fundamar; em **1991** alugada a área para implantação Projeto Fazenda Escola Fundamar; em **1992** convênio com TJMG para abrigar biblioteca particular do desembargador Amílcar de Casto; em **1993** filmada a Fazenda Escola Fundamar por equipe da UNICEF e editado um vídeo pela AZT, doação do Conselheiro Petrônio Machado Zica; em **1994** importante convênio com a VITAE para o preparo da cartilha que resultou nos Cadernos Sociais Fundamar; em **1995** artigo de Márcio Moreira Alves em duas colunas no jornal “O Globo” sobre o Projeto Fazenda Escola Fundamar; em **1996** novo convênio com a Secretaria de Estado da Educação para a continuidade do Projeto Fazenda Escola Fundamar; em **1997** “Prêmio Bem Eficiente 1997”; em **1998** contrato com a Editora Forense para a 4ª tiragem da 5ª edição de “Direito Internacional Privado” de Amílcar de Castro; em **1999** prestação de contas pela Universidade de Brasília do financiamento que permitiu a Organização do Arquivo Carlos Lacerda; em **2000** “Prêmio Bem Eficiente 2000”; em **2002** “Prêmio Educação Infantil”, concedido pela Fundação Abrinq para Crianças e Adolescentes”; em **2003** Prêmio -Fundação Banco do Brasil em Tecnologia Social, apoio da UNESCO; em **2004** ficaram prontos os originais da “História do Café em Machado (1870-1988)” de Maria Lúcia Prado Costa; em **2005** “Prêmio Bem Eficiente 2005”; em **2007** “Prêmio Bem Eficiente” de âmbito nacional, concedido por Kanitz e Associados.

“Quando um cientista distinto, mas idoso, diz que algo é possível, ele quase sempre estará certo. Quando ele diz que algo é impossível, está muito provavelmente errado”. (Arthur C. Clark (1918-2008), autor do clássico “2000 – Odisséia no Espaço”, baseado no conto “A Sentinela” escrito em 1948, cf. O Globo de 19.03.08)

CURSO DE LIBRAS NO CONTEXTO

A monitora da oficina de Cerâmica da E.E.Fundamar, Maria das Dores Araújo de Brito, concluiu o curso de libras ministrado no segundo semestre de 2007, resultado da parceria entre da Diretoria de Educação Especial da Secretaria de Estado de Minas e o Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com deficiência de audição e surdez. Carga horária de cento e oitenta horas. Libras, para quem não sabe, é a tradução em gestos de palavras não alcançadas pelos deficientes de audição. A Fundamar que já cuidou dos deficientes visuais como um bem aproveitado convênio com a Fundação Para Deficientes Visuais Dorina Nowil de São Paulo sente-se realizada ao saber que a E.E. Fundamar continua com o seu programa de apoiar os deficientes.

“Nenhum pássaro voa alto demais, se ele voa com as próprias asas”. (William Blake, 1757-1827)

PRO-ALFA

Um dos instrumentos do SIMAVE - Sistema Mineiro de Avaliação da Educação é o PROALFA – Programa de Avaliação de Alfabetização que examina o desempenho dos alunos da rede pública estadual de Minas Gerais. O resultado em 2008 foi auspicioso para os alunos da terceira série E.E. Fundamar. Eles deram à esta escola pública conveniada com uma entidade privada 652,1 pontos. Os demais estabelecimentos públicos do Município de Paraguaçu receberam 585,9; os da 41ª SRE – Varginha circunscrição que abrange várias cidades do Sul de Minas, 564,9. As Escolas de todo o Estado de Minas Gerais, 550,3. A E.E. Fundamar com 652,1 pontos destacou-se como se

vê e isto para uma escola rural tem significação maior. Maiores informações sobre o PROALFA podem ser encontradas no site oficial da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

SIMAVE – SISTEMA MINEIRO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO RESULTADOS EM 2008				
Rede Pública de MG =>	Escola Estadual Fundamar	Município de Paraguaçu	41ª SRE	Escolas de todo Estado de MG
Total de pontos =>	652,1	585,9	564,9	550,3

Fonte: www.educacao.mg.gov.br

“Na Suíça, depositamos nosso dinheiro num banco cantonal, viajamos nas ferrovias nacionais, pagamos as contas na agência dos correios, falamos ao telefone pertencente a uma empresa pública, enviamos telegramas pelas linhas estatais, assistimos à televisão pública, ouvimos o rádio também público, os quais por sua vez podem ser ouvidos pelas linhas telefônicas públicas. Em outros países, um esquema dessa natureza seria julgado incoerente com os princípios fundamentais da livre iniciativa. Mas os suíços, parece, não se preocupam com essas ninharias”. (John K. Galbraith, “A era da Incerteza”, página 324).

EM QUE LUGAR ELES SE ENCONTRAM HOJE?

Ao rever exemplares deste Boletim Informativo topamos com a notícia da presença de vários ex-alunos da E.E. Fundamar numa reunião do mês de novembro em 1999. Alguns deixaram registrado o que estavam fazendo naquele tempo: **Helenise Gonçalves do Amaral** cursava o 1º ano do Ensino Médio; **Adriana Pereira de Assis** o 3º ano; **Giselle da Silva Marques** era funcionária do “Silva Supermercados” em Machado; **Naira Aparecida Batista Gouvêa** já casada, exercia a profissão de costureira da ASG Confecções; **Valdeiza de Almeida** cursava o 4º período de Pedagogia no Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado; **Adílio Rodrigues da Silva** estava matriculado no curso de Ensino Médio em Faculdade da cidade. Todos ou quase todos prosseguiram nos estudos. Esta observação despertou nossa atenção para conhecer o destino dos ex-alunos da E.E. Fundamar. Temos registradas algumas informações de ex-alunos, mas de poucos e nestes quase vinte cinco anos são muitos. Centenas certamente, pois desde 1989 as matrículas subiram para quinhentos alunos em média. Quem estiver lendo esta nota fará grande mercê se nos der notícias de alguns deles para o cadastro que está sendo organizado para ex-alunos e ex-bolsistas da Fundamar.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente. Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015 Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com